

## OBSERVAÇÃO SOBRE O COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE NOVAS VARIEDADES DE CAFÉ NA ZONA DA MATA-MG

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. Mapa/Procafé e Henrique M. Ribeiro e Heitor R. Ribeiro -EngsAgrs e Sinésio Leite Filho e Rodrigo S. Oliveira TecsAgrs CEPEC- Fertilizantes Heringer

A cafeicultura na Zona da Mata de Minas é composta, em cerca de 90%, com a variedade Catuai, em suas diversas linhagens. A introdução de novas variedades de café na região vem sendo feita na região e deve ser precedida de testes, visando estudar e indicar aquelas com melhor adaptação. Nesses estudos, a primeira fase consiste na instalação de ensaios de competição e, na segunda fase, deve-se avaliar os novos materiais genéticos em campos de observação, em pequenos talhões, para verificação do comportamento em sistemas de espaçamento e de manejo dos tratamentos de forma semelhante àquelas onde serão cultivadas.

No presente trabalho objetivou-se avaliar o comportamento produtivo de 3 novas variedades que apresentam potencial para a região, em sistemas adensados, durante um ciclo mais longo.

Foi instalado e conduzido um campo de observação no CEPEC, a 760 m de altitude, em Martins Soares-MG, com o plantio de 3 linhas de cafeeiros, de 3 variedades, sendo o Catuai Amarelo 24/137, seleção Jaguarai, o Sabiá 398 e o Araçuaçu, com 60 plantas de cada.

O plantio foi feito em dez/2005, no espaçamento de 2,2 x 0,6 m, usando mudas normais de sacolinha, e os tratamentos no plantio e na condução das plantas foram os usuais e indicados conforme o Manual de Recomendações da Cultura de Café no Brasil. Não foram realizadas aplicações de fungicidas específicos para o controle da ferrugem, sendo feitas, apenas, 3 aplicações anuais de uma mistura de micro-nutrientes com fungicida cúprico, para correção e proteção.

As avaliações foram feitas pela colheita total do lote de plantas, nas 9 primeiras safras, sendo os dados transformados em sacas por hectare.

### Resultados e conclusões:

Os resultados de produtividade obtidos nas 3 variedades em observação, nas safras de 2008 a 2017 e na média, estão apresentados na tabela 1. A safra de 2013 não consta, pois as plantas do campo foram inadvertidamente colhidas pelos trabalhadores.

**Tabela 1**- Produtividade de cafeeiros, em sacas/há, em 3 variedades e em 9 safras, no campo de observação do CEPEC. Martins Soares-MG, 2017

Tratamentos	Produção (scs/ha)									
	2008	2009	2010	2011	2012	2014	2015	2016	2017	Média
Catuai Amarelo 24/137	102,9	39,0	126,6	31,2	156,2	60,8	81,1	67,6	54,0	<b>83,2</b>
Araçuaçu	87,7	44,4	128,6	77,2	84,2	48,6	59,0	46,9	51,0	<b>72,1</b>
Sabiá 398	113,6	33,4	128,6	36,7	130,9	98,2	105,6	87,2	77,0	<b>91,8</b>

Verifica-se, pelos dados da tabela 1, que as variedades Sabiá 398 e Catuai Amarelo 24/137 seleção Jaguarai apresentaram a melhor média produtiva nas 9 safras. Não foram observados, durante os quase 12 anos da condução do campo, com o uso da proteção com fungicida cúprico, nenhum ataque significativo de ferrugem, com as 3 variedades apresentando bom nível de tolerância à doença.

O estudo mostrou a boa capacidade produtiva das novas variedades, confirmando, nas condições normais de cultivo, o bom desempenho verificado nos ensaios, com destaque para as variedades Sabiá 398 e Catuai Amarelo 24/137, com produtividade média superior a 80 sacas por ha, na condição de adensamento, mesmo no longo prazo.